

## INTOLERÂNCIA EM TRÂNSITO: PERCEPÇÕES SOBRE AVERSÃO AO OUTRO, NO CONTO *ÔNIBUS* DE JÚLIO CORTAZAR

*Autor(es): Gabriella Christian Vieira da Costa  
Rafael Passos de Melo*  
*Orientador: Prof.ª Dr.ª Fernanda Rodrigues Galve*  
*Instituição: Universidade Federal do Maranhão*  
*Agência de Fomento: FAPEMA*  
*Emails: [vieira\\_gabriella@yahoo.com.br](mailto:vieira_gabriella@yahoo.com.br)  
[rafaelpmelo2@gmail.com/](mailto:rafaelpmelo2@gmail.com/)  
[fgalve@bol.com.br](mailto:fgalve@bol.com.br)*

Com o intuito de abordar as percepções sobre intolerância e autoritarismo, este artigo visa explorar através de recursos literários como no caso é feito com a obra do escritor argentino Julio Cortazar no conto *Ônibus*, presente no livro *Bestiário*, buscando compreender uma possível associação com as relações sociais e seus pontos de intolerância que surgem com bases em concepções e modos de vida que se fazem divergentes diante de uma lógica construída que é observada e aceita, os quais muitas vezes se fazem legitimados por uma visão de “um outro como ameaça”, podendo intervir até mesmo dentro do próprio cenário político estabelecendo instabilidades e polarizações. Partindo disso, pontuando como objetivo central deste trabalho, leva-se em consideração a elaboração de novas pesquisas relacionadas às ditaduras e governos autoritários latino-americanos, com ressalvas articuladas pela interdisciplinaridade entre Literatura e História, percebendo a relação do autor com o contexto vivido na região a qual se faz pertencente, sendo influenciado diretamente pela realidade vivida durante a construção da obra. Contribuindo para novos olhares e estabelecendo novas percepções sobre momentos históricos e comportamentos sociais, a leitura de tal conto visa ultrapassar as fronteiras literárias, proporcionando análises profundas sobre os fatores que condicionam os elementos aversivos e que podem muitas vezes vir até a se caracterizar e instrumentalizar tendências repressivas ao outro, fundamentando discursos de ódio e de terror social. Como parte principal de fundamentação deste trabalho destaca-se o conto *Ônibus*, já mencionado em linhas anteriores, buscando problematizar seu enredo que envolve a temática associada a essas visões de opressão, a qual cobra noções de adequação do indivíduo à uma norma social, além de trabalhar com o auxílio de teóricos como Roger Chartier e *O mundo da representação*, Hannah Arendt e o sua obra *As Origens do Totalitarismo* e *Vigiar e Punir* de Michel Foucault.

### **PALAVRAS-CHAVES**

Literatura, Peronismo, América Latina, Intolerância.